

**Guia gratuito
de como
Trabalhar no Japão**

Guia gratuito de como trabalhar no Japão

SUMÁRIO:

Sobre o Japão	3
Por que trabalhar no Japão?.....	4
Pré-requisitos	5
Como funciona?	6
Empreiteiras e agências especializadas.....	6-7
Tipos de trabalho no Japão	8
Analisando propostas de emprego	11

Introdução:

Este guia foi feito para você que tem interesse em trabalhar e residir no Japão de forma legal e segura.

Aqui vamos dar dicas valiosas sobre diversos pontos importantes que envolvem a ida ao Japão, desde os pré-requisitos até análise de vagas de emprego.

Sobre o Japão:

O Japão ou “Nihon”, em japonês, é um arquipélago localizado no Oceano Pacífico, cujas quatro maiores ilhas são Kyushu, Honshu, Shikoku e Hokkaido.

Além da divisão natural por ilhas, o país também é dividido por regiões e províncias.

A população do Japão é estimada em 127 milhões de pessoas atualmente e é hoje o 3º país mais rico do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da China.

É conhecido por ser um dos países mais seguros do mundo. A alta empregabilidade, renda, transporte de qualidade e a organização dos sistemas públicos e privados implica na alta qualidade de vida no país.



Por que trabalhar no Japão?

Viver no Japão é uma experiência única que pode lhe proporcionar:

Renda: o país onde a renda per capita é uma das mais altas do mundo.

Segurança: O Japão é um dos países mais seguros do mundo onde a criminalidade é baixíssima.

Estabilidade: O desemprego no Japão é muito baixo. Falta mão de obra em praticamente todos os setores.

Qualidade de vida: Trabalha-se muito, mas a remuneração pelo trabalho condiz com o esforço feito. Os impostos pagos são realmente revertidos em benefícios para a sociedade e os sistemas públicos. E a relação “Renda X Custos” no Japão é bem diferente do Brasil, ou seja, é possível viver bem e ainda poupar dinheiro.

Viver em uma sociedade organizada e justa: O Japão é conhecido por ser um dos países mais honesto do mundo, com um sistema público organizado e eficiente em todos os setores.



Pré-requisitos

Afinal, quem pode ir trabalhar e viver no Japão?

Os pré-requisitos para o visto de longa permanência, que permite residência e trabalho, são basicamente os seguintes:

- Ser descendente de japoneses até terceira geração (“sansei”) ou casado com descendente
- Ter mais de 18 anos de idade
- Estar bem de saúde
- Ser esforçado e comprometido

Além destes pré-requisitos básicos, existem detalhes com relação à documentação específica com o visto, que vamos falar em nosso segundo e-book, então acompanhe nossas novidades.

Pessoas não descendentes de japoneses ou que não são casadas com descendentes e querem ir trabalhar e viver no Japão, precisam ser contratadas por alguma multinacional japonesa para exercer trabalhos qualificados, ou seja, trabalhos de alto nível. Em geral estes tipos de emprego exigem idiomas japonês e inglês fluentes além de competências específicas do setor de atuação, como nível superior ou acima na área de atuação. Este tipo de visto e trabalho não é o foco deste e-book, mas pretendemos fazer um específico para este assunto separadamente no futuro.



Como funciona?

Estando dentro dos pré-requisitos, o candidato precisa ser aprovado para uma vaga de emprego no Japão, e a empresa precisa garantir o emprego através de documentos específicos. Para quem não tem contatos no Japão, uma opção é ir através de uma agência especializada ou empreiteira com sede no Brasil.

Indo através de uma agência ou empreiteira especializada, o candidato embarca para o Japão sabendo exatamente em qual empresa irá trabalhar, os produtos que são fabricados, cidade, moradia, salário, valor da hospedagem e despesas.

Os trabalhos são, em geral, em fábricas de diferentes setores, onde não necessariamente é preciso saber falar japonês.

Empreiteiras

As empreiteiras no Japão são as empresas que contratam os trabalhadores para as fábricas, como empresas de RH.

O trabalho das empreiteiras é empregar, cuidar da folha de pagamento, providenciar moradia, ajudar com documentações, traduções, instruções e emergências que o trabalhador possa ter no Japão.

A empreiteira é a ponte entre o trabalhador e a fábrica, instruindo os funcionários em português.

As empreiteiras do Japão têm seus parceiros no Brasil que oferecem as suas vagas e selecionam os trabalhadores. Estas são as agências de viagens especializadas em empregos no Japão.

Agências especializadas

As agências de viagens especializadas em empregos no Japão são parceiros das empreiteiras e têm como função selecionar os trabalhadores interessados em ir trabalhar no Japão prestando o aconselhamento e consultoria necessária aos candidatos, e oferecendo serviços de passagens aéreas, visto e documentações em geral.

Além disso, as agências também são uma ponte entre o trabalhador e a empreiteira, além de ser um canal com o Brasil podendo dar suporte aos trabalhadores, mesmo que estes estejam no Japão.

Para escolher uma agência é importante pensar na reputação da mesma no mercado, no suporte prestado antes e depois da viagem e na qualidade das informações no atendimento.



Tipos de trabalho no Japão

Os tipos de trabalho no Japão são, em geral, em fábricas de diferentes setores da economia japonesa, como alimentos, componentes eletrônicos e autopeças.

Setor de alimentos:

No Japão existe o hábito de comprar comida pronta no dia a dia. Este hábito se originou com o costume tradicional do “obentô”, ou marmita, que os japoneses têm o hábito de levar para escola, trabalho e nas mais diversas atividades fora de casa. As fábricas de “obentôs” são conhecidas como fábricas de “bentoya”.

Mas o setor não se resume apenas aos “bentoyas”, pois abrange toda a indústria alimentícia do Japão. Existem, por exemplo, fábricas de macarrão, fábricas de pães, fábricas de doces e sobremesas, entre outros.

A faixa salarial costuma variar de \$800 a \$1.200 ienes por hora trabalhada mais vinte e cinco por cento a mais em horas extras e costumam ser trabalhos leves e estáveis, aceitando trabalhadores com idades mais avançadas.



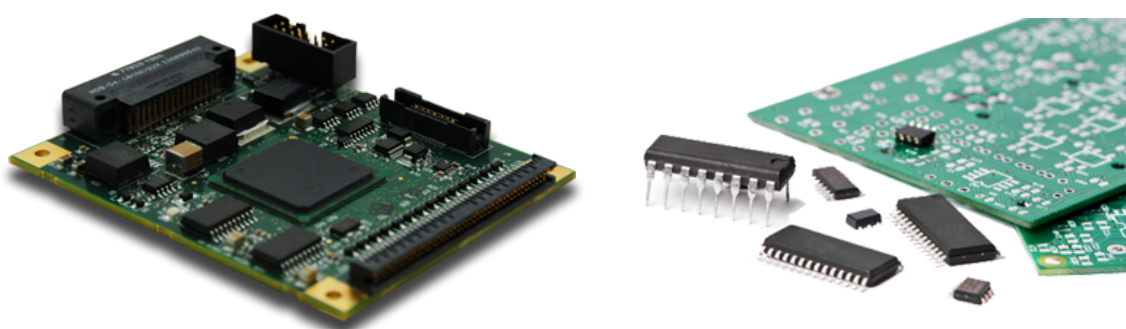
Setor de componentes eletrônicos

O Japão é berço de tecnologia e avanços na área de eletrônicos, e mesmo com as concorrências atuais da China e Coréia do Sul, ainda é umas das maiores indústrias de eletrônicos do mundo.

Empresas japonesas foram responsáveis por várias inovações na história dos eletrônicos, como o Walkman (Sony), laptops (Toshiba), filmadoras (JVC), telas de LCD (Sharp). As principais fabricantes japonesas de eletrônicos são: Canon, Casio, Citizen, Fujifilm, Fujitsu, Hitachi, JVC Kenwood, Mitsubishi Electric, NEC, Nikon, Nintendo, Olympus, Panasonic, Pioneer, Ricoh, Seiko, Sharp, Sony, TDK e Toshiba.

Assim, como em outros setores, nem sempre a fábrica leva o nome da empresa que manufatura o produto final. Os componentes eletrônicos podem ser diversos, desde pequenos microchips a TV's de muitas polegadas.

Os salários costumam variar de \$900 a \$1.300 ienes por hora trabalhada mais vinte e cinco por cento a mais em horas extras e costumam ser trabalhos leves e limpos, porém muito corridos e envolvendo muitos detalhes durante a produção.



Setor de autopeças

O Japão é o terceiro maior produtor de automóveis do mundo. Os carros japoneses são famosos pelo desempenho, pela economia de combustível, inovação, tecnologia e tem alto prestígio e aceitação nos mercados mundiais.

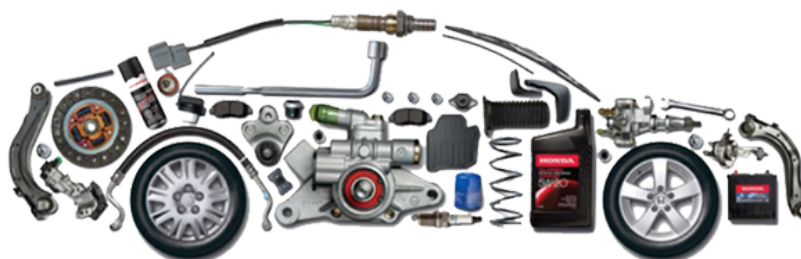
Dentre as grandes montadoras japonesas estão a Toyota, Nissan, Subaru, Honda, Mazda, Suzuki e Mitsubishi, que são marcas mundialmente famosas.

Para a fabricação de um carro são necessários milhares de peças de diferentes materiais como ferro, aço, plástico, borracha, vidro, entre outros.

As fábricas de autopeças nem sempre levam os nomes das montadoras. Uma fábrica pode fazer apenas um tipo de peça para o carro ou algumas, por isso se dá o nome de “setor de autopeças” e não automóveis.

Com a exportação crescente de carros e tecnologia japonesa ao restante do mundo desde os anos 60, este setor é de extrema importância para a economia do Japão.

Os salários neste setor costumam variar de \$900 a \$1.500 ienes por hora trabalhada mais vinte e cinco por cento a mais em horas extras e costumam ser serviços pesados.



Analizando propostas de emprego

Existem muitas propostas de emprego no mercado, mas a melhor proposta para você vai depender de vários fatores, mas principalmente do seu perfil e dos seus objetivos no Japão.

As vagas geralmente possuem regras de aceitação de candidatos principalmente relativas à idade, se é sozinho ou casal, se tem filhos ou não, se fala japonês ou não, entre outros fatores. Assim é preciso analisar o perfil adequado para cada vaga.

Estando dentro do perfil da vaga, o candidato também deve avaliar qual vaga é melhor para corresponder aos seus objetivos, sempre com a ajuda de um profissional da área para ter a orientação adequada.

Os objetivos de cada pessoa podem ser diversos, como juntar dinheiro para algo em específico, ter mais qualidade de vida e viver bem, conhecer o Japão e sua cultura, aprender o idioma, entre outros.

Escolher sabiamente a proposta de trabalho considerando os seus objetivos, pode ajudar a se adaptar melhor no país e atingir mais rapidamente os seus objetivos.

Nem sempre as propostas vão atender completamente as suas aspirações, é preciso estar aberto para desafios e estar bem orientado quanto a todos os detalhes envolvidos, por isso a ajuda de um profissional da área é sempre importante.

